

Atena  
Editora  
Ano 2021

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2



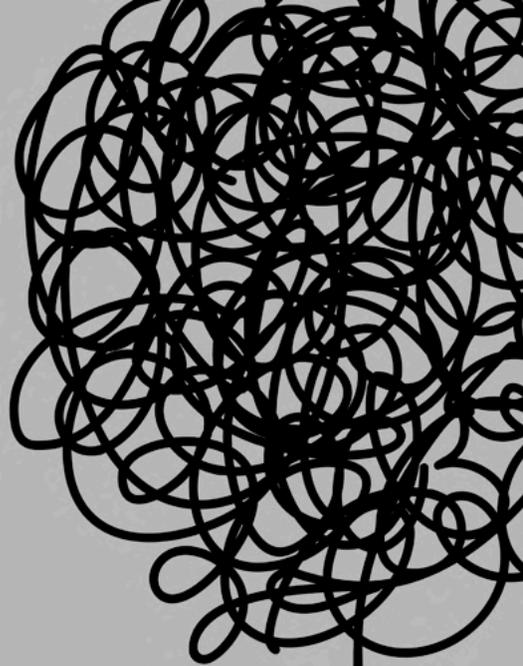
Atena  
Editora  
Ano 2021

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-430-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.303210209>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico 2*, reúne vinte e sete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### CONTOS DE FADAS: VAMOS JOGAR?

Paula Isabel Gonçalves dos Santos

Marta Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102091>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### OFICINA TERAPÊUTICA DE ESCRITA COM ADOLESCENTES: A ELABORAÇÃO DE UMA TRAVESSIA

Lorena Peixoto da Silva

Emilse Terezinha Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102092>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### UM OLHAR À MÃE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM GESTANTES DA REDE PÚBLICA

Thais Daiane Schmidt

Nadia Sefrin Nascimento Pinto

Evelyn Mates Bueno

Rosiane Guetter Mello

Thairine Camargo dos Santos

Ana Glória Siqueira da Silva

Bruna de Moraes Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102093>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### REDES SOCIAIS VIRTUAIS (*INSTAGRAM E FACEBOOK*): APOIO MÚTUO E INFLUÊNCIA PSICOLÓGICA DIANTE DA VIVÊNCIA DA INFERTILIDADE

Ana Paula Estevam Melo Pimentel

Juliana Santos de Souza Hannum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102094>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

#### AS INFLUÊNCIAS DA INTERNET E REDES SOCIAIS E SEU USO PATOLÓGICO NA SOCIEDADE DIGITAL

Jéssel Renan Balleroni

Felipe Boso Brista

Adriana Pagan Tonon

Fernando Luis Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102095>

**CAPÍTULO 6..... 64**

**A COMPREENSÃO DOS SONHOS NA CLÍNICA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL: UM ESTUDO TEÓRICO**

Maria de Fátima Belancieri

Felipe da Silva Bazilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102096>

**CAPÍTULO 7..... 75**

**PROPRIEDADES DE CONTROLE AVERSIVO EM MANUAIS DE PSICOTERAPIA ANALÍTICO-FUNCIONAIS CONTRARIAM AS RECOMENDAÇÕES DE SKINNER E SIDMAN?**

Fanny Bohnenberger Ruschel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102097>

**CAPÍTULO 8..... 91**

**PELO SUJEITO EM ECOLINGUÍSTICA**

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102098>

**CAPÍTULO 9..... 99**

**PREVALENCIA DE DEPRESIÓN EN EL ADULTO MAYOR DEL POBLADO DE AQUILES SERDÁN, CHAMPOTÓN, CAMPECHE**

Betty Sarabia Alcocer

Betty Mónica Velázquez-Sarabia

María Eugenia López-Caamal

Baldemar Aké-Canché

Tomás Joel López-Gutiérrez

Carmen Cecilia Lara-Gamboa

María Concepción Ruíz de Chávez-Figueroa

María Guadalupe Jaimez-Rodríguez

Pedro Gerbacio Canul Rodríguez

Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez

Patricia Margarita Garma-Quen

Alicia Mariela Morales Diego

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3032102099>

**CAPÍTULO 10..... 109**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE SUICÍDIO E COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA**

Gabrielli Ketlyn Ramos Andreani

Gabrielle Ecks

Geórgia Schubert Baldo

Ana Paula Ferreira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020910>

**CAPÍTULO 11..... 115**

**PERCEÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE EM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

Leandro Lopes Gibson Alves

Leide da Conceição Sanches

Elaine Rossi Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020911>

**CAPÍTULO 12..... 126**

**PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS IDOSAS QUE RESIDEM EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Dayara Fermiano Campos

Giovanna Silveira Ronqui Souza

Luana Silva Machioski

Thaynara Garcia Gomes

Felipe Ganzert Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020912>

**CAPÍTULO 13..... 136**

**PROJETO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PELOS PARES DA FUNDAÇÃO PORTUGUESA “A COMUNIDADE CONTRA A SIDA” A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS JOVENS VOLUNTÁRIOS**

Filomena Margarida Venâncio Frazão de Aguiar

Paula Cristina de Almeida Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020913>

**CAPÍTULO 14..... 148**

**POPULAÇÃO VULNERÁVEL: IDOSOS**

Alyssa Reis Daniel

Bruna Silverio de Sousa

Hugo Murilo de Carlos Vergnano

Jamile Brey Vieira

Julia Marchesi Zeferino

Denise Ribas Jamus

Silvia Regina Hey

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020914>

**CAPÍTULO 15..... 157**

**O PSICODIAGNÓSTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES DIANTE DA QUEIXA DE TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM**

Ana Raquel Gomes Ferreira

Lúcia Fernanda Costa Castro

Mara Eduarda Sousa de Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020915>

**CAPÍTULO 16..... 164**

**PERCEÇÃO DA DOENÇA E DIABETES TIPO 1: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gracielie da Silva Campos

Luana Thums

Elisa Kern de Castro

Tonantzin Ribeiro Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020916>

**CAPÍTULO 17..... 178**

**EFICÁCIA A LONGO PRAZO DA PSICOTERAPIA NA DEPRESSÃO MAJOR: ESTUDO DE COMPARAÇÃO ENTRE A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E A TERAPIA FOCADA NAS EMOÇÕES**

Paula Marinho Vieira

João Manuel de Castro Faria Salgado

Robert Elliott

Carla Alexandra Castro Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020917>

**CAPÍTULO 18..... 188**

**DANDO MAIS TEMPO AO TEMPO NAS ESCOLAS**

Zena Eisenberg

Carlos Alberto Quadros Coimbra

Sibele Cazelli

Jéssica Castro Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020918>

**CAPÍTULO 19..... 207**

**MECANISMOS DE COMPENSAÇÃO ADOTADOS POR UMA NONAGENÁRIA IMPOSSIBILITADA DE ANDAR: UM ESTUDO DE CASO**

Rosaine da Silva Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020919>

**CAPÍTULO 20..... 217**

**CRENÇAS INFANTIS DE CONCEÇÃO E NASCIMENTO E FATORES ASSOCIADOS**

Filomena de São José Bolota Velho

Elisabete Batoco Constante de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020920>

**CAPÍTULO 21..... 242**

**OS QUESTIONÁRIOS NA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA. FUNDAMENTOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL E ESTUDO DA FIDEDIGNIDADE E VALIDADE**

Maria João de Castro Soares

António João Ferreira de Macedo e Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020921>

**CAPÍTULO 22.....267**

**MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA:  
EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Denise Maria de Azevedo Frota

Maria Laís dos Santos Leite

Mauro Michel El Khouri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020922>

**CAPÍTULO 23.....275**

**SÍNDROME DE *BURNOUT*: ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA**

Álvaro Jorge Loro

Aline Bogoni Costa

Samantha de Toledo Martins Boehs

Thais Cristine Farsen

Samara Meinchein Furlanetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020923>

**CAPÍTULO 24.....288**

**ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO CÂNCER INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ray Roberto Andrade Nascimento

Rita Cristina de Souza Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020924>

**CAPÍTULO 25.....299**

**A DEVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS E UM  
DIÁLOGO COM A PSICOLOGIA**

Aldenise Barreto de Albuquerque Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020925>

**CAPÍTULO 26.....312**

**UMA PONTE ENTRE O PSÍQUICO E O SOMÁTICO: O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO  
COMO POSSIBILITADOR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Carline Engel Krein

Valeska Schwarz Kucharski

Luciane Miranda

Bruna Sipp Rodrigues

Tatiane Ströher Renz

Simoni Antunes Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020926>

**CAPÍTULO 27.....319**

**ANSIEDADE PRÉ – COMPETITIVA E AUTOCONFIANÇA EM MODALIDADE DE ESPORTE  
COLETIVO**

Andréia Maria Bernardt

Scheila Beatriz Sehnem

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.30321020927>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>329</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>330</b>

# CAPÍTULO 8

## PELO SUJEITO EM ECOLINGUÍSTICA

*Data de aceite: 20/08/2021*

**Ezequiel Martins Ferreira**

<http://lattes.cnpq.br/4682398500800654>

**RESUMO:** A ecolinguística surge como uma retomada das ideias de vários autores sobre a relação estabelecida entre língua e meio ambiente e vem se afirmando como uma nova forma e possibilidade de ver a língua. Uma forma que se nomeia holística e vê a língua como o elo daquilo que se pode chamar de interação entre o homem e seu meio. Em outras palavras a ecolinguística se ocupa de interação que se estabelece entre a população e o território através da língua. O presente artigo pretende inserir nessa discussão a dimensão do sujeito pra além de indivíduo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Sujeito, mente, linguagem.

**ABSTRACT:** Ecolinguistics emerges as a resumption of the ideas of several authors about the relationship established between language and the environment and has been asserting itself as a new way and possibility of seeing language. A form that calls itself holistic and sees language as the link of what can be called the interaction between man and his environment. In other words, ecolinguistics deals with the interaction established between the population and the territory through language. This article intends to insert in this discussion the dimension of the subject beyond the individual.

**KEYWORDS:** Subject, mind, language.

A ecolinguística surge como uma retomada das ideias de vários autores sobre a relação estabelecida entre língua e meio ambiente e vem se afirmando como uma nova forma e possibilidade de ver a língua. Uma forma que se nomeia holística e vê a língua como o elo daquilo que se pode chamar de interação entre o homem e seu meio. Em outras palavras a ecolinguística se ocupa de interação que se estabelece entre a população e o território através da língua.

Hildo do Couto comenta que para entender melhor a relação entre população, língua e território deve-se antes partir do conceito de ecossistema, que nas palavras de Couto “é o sistema formado pela interação dos membros de uma comunidade de organismos com seu meio ambiente e deles entre si” (COUTO, 2009, p. 147). Esse ecossistema composto por população, língua e território compreende aquilo que na ecolinguística se nomeia como ecossistema fundamental da língua (EFL) que se apresenta como um ecossistema maior, em virtude da decomposição microscópica deste em três outro: Mental; Social; Natural.

Com isso o que se pretende aqui é a reflexão de alguns conceitos da ecolinguística para aquilo que esbarra no além da língua: a concepção de sujeito que permeia essa interação entre população e território.

## O Ecossistema Fundamental da Língua

Antes de qualquer outra coisa é necessário, na ecolinguística, deixar claro a noção que nela se tem de língua. Língua como interação.

Por ser baseada pelas teorias da ecologia, a qual ganha na teoria um maior destaque inclusive por ser a dominante na nomenclatura, a ecolinguística tende a encontrar em si um paralelo aos conceitos ecológicos. Dessa forma, ecossistema, população e território se mantêm da mesma forma, enquanto a língua encontra equiparação no conceito de inter-relações, tidas aqui principalmente como o modelo comportamental utilizado por um povo de forma que se opere uma dinâmica que se estabelece como convivência.

Na lingüística encontramos em Mikhail Bakhtin um representante daqueles que vêem a língua como interação.

Os signos só emergem, decididamente, do processo de interação entre uma consciência individual e uma outra. E a própria consciência individual está repleta de signos. A consciência só se torna consciência quando se impregna de conteúdo ideológico (semiótico) e, conseqüentemente, somente no processo de interação social. (BAKHTIN, 2006, p.32)

Cabe ressaltar que a ecolinguística lida com a possibilidade de complementaridade entre as disciplinas e os pontos de vista. Assim, apesar de um certo enfoque na abordagem interacionista a ecolinguística não descarta a abordagem formalista, e acredita que uma complementa a outra.

Outro destaque dado por Couto (2010) dessa complementaridade entre as disciplinas diz respeito à língua enquanto “realidade biopsicossocial”, considerando na ecolinguística os aspectos biológicos, psicológicos e sociológicos que envolvem a possibilidade de operação da linguagem.

Em relação às disciplinas principais que compõem atualmente o campo da ecolinguística estão sem sombra de dúvida a ecologia, a gramática gerativa, a sociolingüística e em parte as neurociências.

Passadas algumas considerações que julgo serem necessárias como plano de fundo no entendimento do ecossistema fundamental da língua volto então à questão que funda esse tópico: O que é o ecossistema fundamental da língua?

Tomada como a interação entre o indivíduo, seus semelhantes e o meio, a língua entra em cena, não como uma coisa, mas como uma estrutura, uma existência que permeia e que permite um jogo dialógico entre os indivíduos sobre eles mesmos e seu meio.

Desse modo, os elementos que compõem esse jogo dialógico fazem parte do ecossistema fundamental da língua, que nada mais é que o ecossistema lingüístico no qual através da língua (L) ocorre interação entre os indivíduos membros de uma determinada comunidade - população (P) - demarcada por um território (T) em comum a eles.

Nesse aspecto o meio ambiente da língua se estabelece em três esferas pelas quais a mesma perpassa: esfera biológica, esfera sociológica, esfera psicológica - para manter

a mesma tônica. Enumerando-as como meio ambientes: Meio ambiente (MA) natural, MA Social, MA Mental.

## MA Natural da Língua

Para entender um pouco essa divisão triádica se faz necessário entender o que se quer dizer com cada uma delas. Aqui se define por natural aquilo que possui equivalência relativa ao físico, ao biológico, logo uma aproximação com a biologia e a ecologia.

Partindo de que o ecossistema fundamental da língua é a totalidade formada por população e território, o ecossistema Natural bem poderia ser o ecossistema fundamental da língua, pois nesse T está incluído P.

No entanto, do ponto de vista biológico o que nos interessa nessa subdivisão, em especial ao ecossistema natural, são o território e a população enquanto causa física, que permitem e fornecem uma sólida base para a produção da língua. Não por outro motivo Couto ressalta que as vezes o ecossistema natural é chamado de fundamental, ou ainda fundacional. “Isso porque é ele que fornece as bases, as fundações para os demais” (COUTO, 2008a). Nas palavras de Couto :

O MA Natural da Língua é constituído pelo conjunto de todos os fenômenos físicos do entorno da língua, o que inclui os membros de P como organismos naturais, físicos. Aí entram o solo, a topografia, as águas, o ar, os céus etc. O estudo da relação entre L e respectivo MA natural, ou seja, a relação entre língua e mundo, vem sendo feito desde pelo menos os gregos, sobretudo sob a forma da relação palavra-coisa. É o caso do conhecido diálogo de Platão *Crátilo*, no qual Crátilo defende a idéia de que há uma relação natural entre palavra e coisa, ao passo que Hermógenes defende a tese de que essa relação é arbitrária. A despeito desses precedentes históricos tão antigos, o assunto não é muito popular fora da filosofia, embora haja algumas poucas correntes linguísticas que, excepcionalmente, trataram dele, como a escola dialetológica da geografia linguística conhecida como *Wörter und Sachen* (palavras e coisas). Essa escola defende a tese de que não se pode estudar a palavra sem a coisa a que se refere, embora a coisa possa ser estudada sem a palavra que a designa. De acordo com essa escola, quando o estudo parte da coisa para averiguar que nomes recebe, tem-se a **onomasiologia**; quando vai do nome para a coisa, a **semasiologia**. Isso no que tange ao vocabulário. No entanto, segundo Ogden & Richards (1972), Heráclito teria afirmado que a própria estrutura da linguagem reflete a estrutura do mundo, com o que Ludwig Wittgenstein (1968) está inteiramente de acordo. Mas, há uns poucos autores mais recentes, inclusive linguistas, que defendem essa tese, como Haiman (1980), que chegou a afirmar que a estrutura da língua reflete, de algum modo, relações existentes no mundo. (COUTO, 2008a)

## MA Mental da Língua

Assim como Natural tende a equivaler ao *bios* de biologia, mental equivale por sua vez aos processos ligados a funcionalidade individual, em especial as funcionalidades do cérebro. Dessa forma, se privilegia aqui os processos priorizados pelas neurociências, no que diz respeito a memória, e os comportamentos, ou ainda o que se apresenta “como

individualidade ou como realidade psíquica” (COUTO, 2009. p. 152).

No entanto, a justificativa do termo mental se dirige a existência do grande dualismo cartesiano entre corpo e mente, bem como pela “longa tradição na gramática gerativa” no uso do termo, segundo Couto (2009. p.159). O que seria a mente então? Na visão de Couto mente se reduziria a “funções cerebrais”, se apoiando na “neurologia do cérebro”, ao expressar que:

Embora lexicólogos, psicólogos e filósofos não tenham chegado a um acordo sobre como defini-la, emprego-a no sentido de «funções cerebrais», que emergem da neurologia do cérebro, sem entrar nos detalhes da sua conceituação. (COUTO, 2009. p. 159)

Ainda para Couto o MA mental tem papel importante como intermediador entre o MA natural e o MA social :

Esse MA intermedeia o MA natural e o MA social da língua, no sentido de que, da perspectiva do cérebro, ele faz parte do MA natural e, da perspectiva da mente, de certa forma se direciona para o MA social (ou psicossocial). (COUTO, 2009. p. 159)

## MA Social da Língua

Por fim o MA Social da Língua é formado pela relação da língua com a sociedade, e se apresenta como o mais próximo, tanto pela ideia saussuriana da língua como um acontecimento social, quanto pela grande influência da sociolinguística nos estudos da ecolinguística.

Sobre o MA social da língua Couto assim declara:

Por ser o mais visível, muitos pesquisadores foram levados a pensar que ele era o único MA de L. No entanto, por mais conspicuo que seja, é apenas um entre três. Nenhum deles é mais importante do que o outro. Na verdade, há uma inter-relação inextricável entre eles. Não há como falar de um sem que os outros dois fiquem implícitos. A vantagem da ecolinguística é justamente não compartimentalizar, ou melhor, não coisificar um deles e tentar vendê-lo como se fosse a língua. As inter-relações entre eles podem ser visualizadas na figura 1, em que S está para ecossistema social, M para ecossistema mental e N para ecossistema natural da língua.



Fig. 1

A linha segmentada entre S e N indica que não há relação imediata e direta entre o aspecto social e o natural da língua. Como veremos pormenorizadamente mais adiante, toda relação entre o aspecto social da língua e o mundo físico, natural, é mediada por P. No caso da figura 1, pelo ecossistema mental, sendo que o cérebro/mente é também uma parte física dos membros de P. Toda relação entre S e N é mediada por M. (COUTO, 2008b)

## A inclusão da ideia de sujeito

A ideia de sujeito perpassa por toda a filosofia do aristotelismo até as mais recentes discussões pós-estruturalistas, mas não é de interesse aqui fazer esse exaustivo levantamento histórico das ideias que giram em torno do sujeito.

Aqui se faz necessário abordar a relação que se tem do sujeito com a linguagem. Poderia até ser interessante passar por alguns autores e levantar de seus escritos a conceituação que cada um faz do sujeito. Como o sujeito do trabalho de Karl Marx, o sujeito pulsional de Sigmund Freud, até mesmo o sujeito da linguagem de Jacques Lacan. Não importa de qual sujeito se fala dentro das humanidades, qualquer um deles satisfaria perfeitamente aquilo a que nos propomos aqui.

Diante disso, prefiro utilizar, até mesmo prezando certa neutralidade, a substantivação do verbo sujeitar. Nisso: o sujeito à linguagem - pois parece ser assim que se procede quanto a posição do homem frente ao mundo. Ele só consegue interagir com seus semelhantes e com o meio que o cerca, sujeitado a linguagem.

Esclarecida a ideia de sujeito, e por isso o uso do termo ideia e não conceito, cabe identificar onde esse sujeito se localiza no MA da Língua.

O sujeito entra no lugar do membro isolado da comunidade, na noção de “individualidade” e principalmente na realidade psíquica. E como intermediador entre o MA natural e o MA social, nada melhor que colocar o sujeito na posição do MA mental, não como substituição, mas como um complemento dos aspectos de processamento da consciência.

Dessa forma, o MA mental, seria não apenas o reducionismo das “funções cerebrais” e passaria a uma forma holística de encarar o homem como aquele que para além da consciência se relaciona com o meio, com seus semelhantes e consigo mesmo, justificando assim a expressão realidade psíquica.

## DISCUSSÃO

Encarando o sujeito (S) como o representante do MA mental, o território (T) do MA natural, e a população (P) do MA Social, e baseado na figura de Couto (2013)<sup>1</sup> temos a seguinte figura, ilustrando a relação entre os três MAs da língua.

---

<sup>1</sup> Comunicação pessoal de Hildo do Couto em palestra proferida no I EBIME em dezembro de 2013.

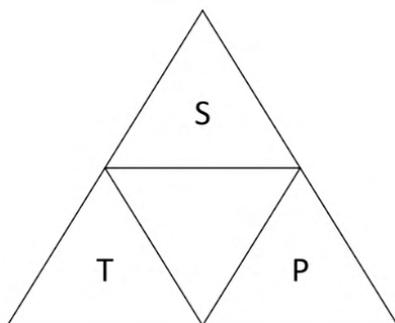


Fig. 1

Desse modo, se alinha três triângulos correspondendo cada qual um dos três MAs da língua. Nessa formação cria-se no espaço “vazio” um quarto triângulo, esse invertido, onde possivelmente localizamos a língua, inclusive por sua função interacional.

Mas dessa forma como bem destacou Borges (2013)<sup>2</sup> teria uma estrutura fechada que possibilitaria a coisificação da língua. Sendo, pois, a língua dinâmica e constituinte no MA na medida em que relaciona por intermédio do sujeito a população ao território, ela não poderia se estabelecer de forma rígida. Diante disso, surge a necessidade de algo que faça o gráfico “girar” para se aproximar da ideia “real” da estruturação da língua.

Nisso caberia justificar como sendo o MA da Língua de um ponto de vista biológico. No qual temos a base do MA sendo T e P na relação com S pela língua que pode facilmente ser vista como um reflexo do MA mental em suas características mais naturais, logo o cérebro.

Dados 180° e possivelmente se aproximando de uma visão sociológica têm-se na Figura 2 um ponto de encontro entre os três triângulos representantes dos três MAs da Língua.

Aqui, onde antes aparecia um triângulo invertido representando a língua há apenas um ponto onde os MAs da Língua se encontram.

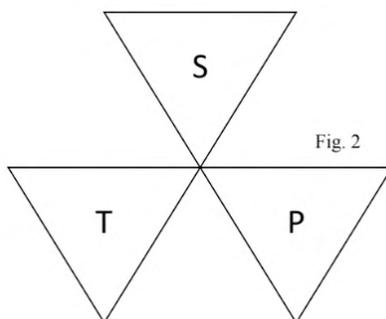


Fig. 2

<sup>2</sup> Comunicação Informal com Lorena Borges em dezembro de 2013.

E finalmente girados 90° o que nos restaria para a visão psicológica do MA da Língua é uma figura disforme. Isso por sua vez coincidiria com a noção de realidade psíquica, no que diz respeito à imprecisão dos processos psíquicos que constituem o homem como homem.

O triângulo invertido e o ponto de convergência dão lugar aqui apenas a um espaço vazio, que poderia simbolizar diversas coisas, mas principalmente nos ilustra a dinâmica da língua. Dessa forma se tem a língua como um triângulo que intermédia os MAs, um ponto de convergência entre os MAs, e um vazio, um entorno dos MAs.

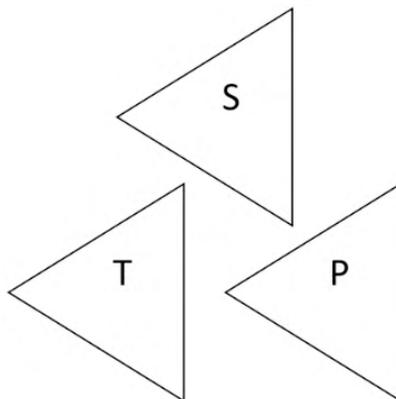


Fig. 3

## CONCLUSÕES

Muitas ideias aqui podem ser vistas apenas como especulações e para dar-lhes um caráter científico seria necessário um grande esforço tendo em vista inclusive a resistência de muitas ciências, em especial as naturais, reconhecerem as humanidades enquanto científicas. Mas aqui, o que se pretendia era ao menos iniciar a possibilidade de em sendo uma teoria holística enxergar o homem de uma forma um pouco mais humana: em sua posição de sujeito que interage na natureza.

Além do sujeito, e com ele, surge também a possibilidade de se ver um para além da consciência que as ciências cognitivas acabaram de descobrir, embora já o esteja dito em Freud, Jung, Lévi-Strauss e Lacan.

Dessa relação com as teorias metapsicológicas seria possível considerar uma quantidade inimaginável de relações que perpassam a interação do sujeito com o território e o povo que nele habita, embora ainda não exista muito que afirmar.

## REFERÊNCIAS

Bakhtin, Mikhail. 2006. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora HUCITEC, 12. ed.

Couto, Hildo. 2008a. **MA Natural da Língua**. Retirado do website: <http://meioambienteelinguagem.blogspot.com.br/2008/11/ma-natural-da-lingua.html> em 06/01/2014.

Couto, Hildo. 2008b. **O que É Meio Ambiente da Língua**. Retirado do website: <http://meioambienteelinguagem.blogspot.com.br/2008/10/o-que-meio-ambiente-da-lingua-hildo.html> em 06/01/2014.

Couto, Hildo. 2009. **Língua e meio ambiente**. Revista de Estudos Linguísticos. Belo Horizonte- MG. V. 17, n. 1, p. 143-178.

Couto, Hildo. 2010. **A língua como realidade biopsicossocial**. Retirado do website: <http://meioambienteelinguagem.blogspot.com.br/2010/06/lingua-como-realidade-biopsicossocial.html> em 06/01/2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 32, 109, 110, 111, 113, 114, 138, 152, 165, 167, 168, 172, 173, 214, 234

Adulto Mayor 11, 99, 100, 106

Ansiedade 14, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 43, 44, 45, 56, 60, 62, 86, 132, 164, 169, 173, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Aspectos Psicossociais 14, 288, 289, 290, 291, 295, 296

Autoconfiança 14, 142, 319, 320, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328

Avaliação Psicológica 157, 158, 160

### C

Câncer infantil 14, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 296, 297, 298

Concepção 13, 186, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 245, 246, 259

Conceitos Temporais 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 204

Contos de Fadas 10, 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11

Controle Aversivo 11, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90

Crenças em Saúde 164

Crenças infantis 13, 217, 220, 223, 229, 234

### D

Depresión 11, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Depressão 13, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 53, 56, 60, 62, 81, 82, 83, 100, 109, 112, 113, 132, 151, 152, 161, 164, 169, 172, 175, 178, 179, 180, 185, 186, 279, 290, 294, 309

Desenvolvimento e Adaptação cultural 242

Diabetes Mellitus 164, 165, 175

### E

Educação Profissional 115

Educar para a Saúde 136, 137

Ensino-Aprendizagem 159, 267, 270, 272, 273

Envelhecimento 129, 130, 131, 132, 133, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 207, 208, 209, 210, 215, 216

Equipe Multiprofissional 12, 28, 48, 115, 133

Existencialismo 64

## **F**

Fenomenologia 64, 66, 67, 68, 73, 74

Follow-Up 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186

## **G**

Gestante 23, 24, 25, 28, 29

Graduação em Psicologia 267, 327

## **I**

Idoso 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 210

Infertilidade 10, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 307

Internet 10, 35, 36, 37, 38, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 62, 114, 138

Investigação empírica 13, 242, 262, 263, 264

## **J**

Jogos Terapêuticos 1, 7, 9

Jovens Voluntários 12, 136, 137, 139, 145, 147

## **L**

Linguagem 2, 4, 12, 18, 27, 49, 55, 65, 91, 92, 93, 95, 98, 159, 189, 190, 191, 193, 203, 205, 227, 249, 307

Livros Didáticos 188, 199, 201, 202, 203, 204

## **M**

Mecanismos de Compensação 13, 207, 214

Mídias Sociais 51, 54, 57, 58, 59, 60

Monitoria 14, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

## **N**

Nascimento 10, 13, 14, 22, 24, 33, 150, 208, 217, 218, 219, 221, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 271, 288

## **O**

Oficina Terapêutica 10, 12, 13, 16, 17, 18

## **P**

Percepção da Doença 13, 164, 175

Prevenção do VIH e Sida 136

Processos evolutivos 217, 229, 239

Psicanálise 1, 3, 9, 12, 14, 19, 20, 26, 58, 65, 66, 69, 269, 300, 301, 309, 310, 329

Psicodiagnóstico 12, 157, 159, 160, 161, 162

Psicologia Clínica 20, 64, 66

Psicologia da Saúde 9, 164, 165, 175

Psicoterapia Analítico-Funcional 75

Psicoterapia Infantil 1

## **Q**

Qualidade de Vida 12, 38, 123, 124, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 148, 152, 153, 155, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 210, 265, 275, 285, 316

## **R**

Recaída 178, 179, 180, 181, 182, 183

Redes Sociais 10, 35, 36, 38, 39, 40, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63

## **S**

Saúde Mental 12, 1, 21, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 56, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 275, 277, 278, 286, 287

Segurança do paciente 12, 115, 119, 124

Síndrome de Burnout 14, 275, 278

Sonhos 11, 3, 42, 44, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 284

Suicídio 11, 18, 20, 56, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 180, 279

Sujeito 11, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 37, 56, 58, 59, 71, 78, 91, 95, 96, 97, 111, 134, 158, 160, 161, 162, 181, 210, 215, 227, 271, 304, 312, 314, 315, 317, 322

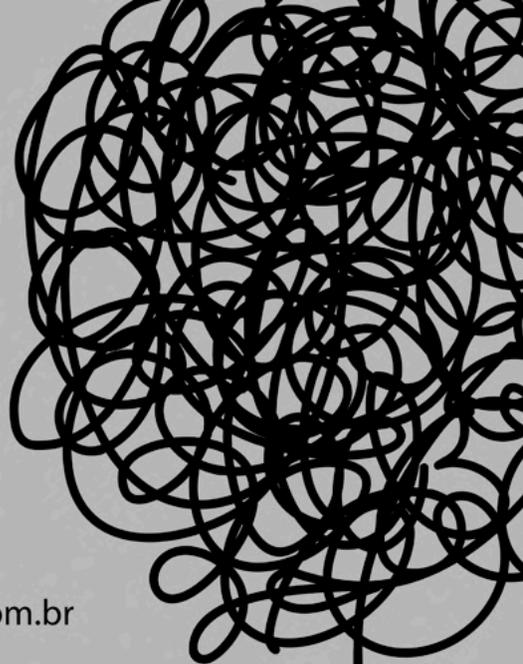
## **T**

Trabalho 4, 12, 13, 17, 18, 19, 23, 25, 31, 37, 51, 53, 59, 60, 65, 71, 72, 73, 78, 81, 84, 88, 89, 95, 111, 116, 118, 120, 121, 122, 124, 133, 134, 135, 139, 142, 143, 145, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 178, 188, 193, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 213, 242, 243, 244, 246, 258, 261, 263, 264, 267, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 292, 295, 299, 302, 307, 309, 311, 312, 313, 316, 317, 327

Transtorno de aprendizagem 12, 157, 158, 160, 161, 162

## V

Vulnerabilidade 12, 24, 53, 126, 127, 128, 129, 148, 152, 153, 284, 303



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

Contribuições para o  
Debate Metodológico

2





🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# *A Pesquisa em Psicologia:*

**Contribuições para o  
Debate Metodológico**

# 2

